

País começa a recuperar crédito externo

Bancos emitem títulos e já captam recursos

SÃO PAULO — Aos poucos, instituições de crédito internacional vão retomando os negócios financeiros com empresas privadas brasileiras, envolvendo desde **commercial papers** até linhas de financiamento para comércio externo, passando por contratos de arrendamento mercantil.

O Banco de Boston está emitindo no mercado internacional **commercial papers** no valor de US\$ 50 milhões (Cr\$ 16,4 bilhões, no câmbio comercial), sendo metade a ser levantada para aplicação em operações de arrendamento mercantil e o resto para repasse a clientes locais. O mesmo expediente está sendo usado pelo Banco Itaú, que espera captar nos próximos quatro meses cerca de US\$ 20 milhões (Cr\$ 6,56 bilhões) com a emissão de **commercial papers**. O primeiro negócio do Itaú nesta modalidade alcançou US\$ 1,5 milhão (Cr\$ 492 milhões), obtido pela agência de Nova York, e se destina a uma empresa de processamento de dados, para aquisição de equipamentos.

Outra modalidade que tem registrado bastante procura pelo mercado é a debênture.



Segundo Carlos de Souza Toledo, Diretor Gerente da Itaú Leasing, o banco que representa já entrou com pedido na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para emissão deste papel, assim como o Bradesco, que deve lançar um novo pacote no valor de US\$ 20 milhões.

As linhas de crédito para exportações e importações também estão ficando mais fáceis, embora ainda em níveis baixos, informa Elmo de Araújo Camões, Ex-Presidente do BC, recém empossado como Chefe da Area Internacional do Banco Martinelli, que começou a operar a sua carteira cambial. O Martinelli iniciou com uma linha de US\$ 16 milhões (Cr\$

5,25 bilhões) e espera ampliá-la gradualmente num volume mensal entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões.

A boa notícia também é confirmada pelo Banco Real, que vem registrando uma retomada na contratação de novas linhas de financiamento estrangeiro, depois de uma quase paralisação no começo do ano.

Operações internas, especialmente de **leasing**, também voltaram a crescer nos últimos meses, depois de um período bastante fraco, desde o final de 1989. O Itaú, um dos principais bancos que operam na área, estima ter captado um volume em torno de US\$ 50 milhões no primeiro semestre.